

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AS ESTRADAS RURAIS

Engº Agrº Alberto Figueiredo

Ex-secretário estadual e municipal de Agricultura

DO FATO: Um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento agropecuário é o da precária condição das estradas vicinais.

DAS TENTATIVAS: Os poderes públicos (federal, estaduais e municipais) têm feito investimentos em máquinas, para tentar solucionar o problema.

Ex.: PLAMAN (Federal); ESTRADAS DA PRODUÇÃO (Estadual RJ); SECRETARIAS MUNICIPAIS.

DO PROBLEMA: Apesar de crônico, e dessas tentativas de solução datarem de, no mínimo meio século, estrada vicinal continua sendo problema.

DAS CAUSAS:

1. Não há projetos técnicos de intervenção nas estradas, ficando a decisão sob a responsabilidade dos operadores, que acabam transformando os respectivos leitos em dreno para escoamento de águas pluviais.

2. Os poderes públicos não possuem agilidade administrativa para proceder à manutenção das máquinas, acabando por canibalizá-las, transformando-as em verdadeiros "FERROS VELHOS".

DA SITUAÇÃO ATUAL: O Ministério da Agricultura tem um programa de trabalho que permite a distribuição sem critério, de máquinas e caminhões, para Estados e Municípios, principalmente através de emendas parlamentares. A única utilidade desse programa é a de proporcionar a “festinha” do Prefeito para o Deputado, no dia da entrega da máquina.

DA SUGESTÃO: Modificar os critérios desse programa de trabalho, de modo a permitir o financiamento, por convênio, de projetos de intervenções em estradas vicinais devidamente assinados por profissional habilitado.

O recurso seria aplicado na contratação de empresas especializadas em obras de terraplenagem e drenagem, sob supervisão do poder público concedente e executor conveniado.

DAS CONSEQUÊNCIAS:

1. Obras mais duradouras;
2. Estradas transitáveis nos 12 meses do ano.
3. Redução do desperdício de recursos financeiros pela canibalização de máquinas e caminhões vinculados ao serviço público.
4. Incremento das oportunidades de emprego para profissionais especializados (Engenheiros, Agrônomos, Agrícolas, etc.).
5. Incremento à estruturação de empresas especializadas, aumentando a possibilidade de concorrência, com redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços prestados